

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

**ASSINATURAS**  
Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6\$00  
: : 10 : —Para outras localidades . . . 7\$00  
: : 10 : — Africa . . . . . 12\$00  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A VENCÇA

**Grande sessão de propaganda Nacionalista no próximo dia 11 do corrente, pelas 15 horas, no Teatro António Pinheiro, de Tavira, que será presidida pelo Sr. Governador Civil de Faro e na qual usarão da palavra alguns dos candidatos a Deputados.**

**Nenhum nacionalista deve faltar a esta manifestação. "Temos uma doutrina e somos uma força".**

## Divida em Aberto

**V**OTAR é sempre um dever cívico. Neste momento é, porém, mais alguma coisa em Portugal: um acto de dignidade moral.

Talvez não fôsse mesmo desacerto ir um pouco mais longe e afirmar que apoiar a actual situação politica é para todos os homens de ordem e de trabalho a defesa da propria conservação. Nas turbas desvairadas ninguem tem mão. A vítima pode ser escolhida por qualquer razão fortuita e ocasional.

A camióneta fantasma que no celebre 19 de Outubro andou na faina sinistra da caça ao homem, procurou pessoas das mais variadas côres politicas, algumas das quais não se chega a perceber a que pretexto seriam abatidas por essa orda de criminosos da pior especie, arvorada em julgadora, ou executando macabras sentenças de cobardes mandantes que ficam na sombra e se perdem na irresponsabilidade colectiva da direcção das alforjas, das seitas e das «lojas».

Nos meus tempos de rapaz, como na mocidade de meu Pai, e como hoje sucede com os novos, a palavra liberdade exerce uma fascinação a que poucos conseguem furtar-se. Não me surpreende que a juventude criada no ambiente de cinco anos de guerra, vendo exemplos desgraçados de aberrações morais, assistindo á vergonhosa capitulação de forças espirituais que imaginará invencíveis, mal compreendendo a razão de ser da promulgação de medidas duras restritivas de direitos que reputára invioláveis se deixe influenciar pelo falso brilho de credos e de sistemas doutrinários que lhe quebrariam todas as antipáticas limitações da sua plena liberdade, duma liberdade que não entende ser a pior inimiga duma boa e sã formação moral.

Por isso continuamente prégio que é necessario contar-lhe, ilustrando a narrativa com imagens colhidas nos acontecimentos desse periodo tenebroso de 1910 a 1926, o que foi a vida politica e social em Portugal sob a dominação jacobina.

Fragil argumento apontar a inculpabilidade da geração que veio depois ou que se criou no alheamento das coisas politicas por seus verdes anos. Não deram ainda as suas provas? Pois claro que não; mas o que é que aprenderam e onde? Ignoram porventura o que se passou no seu País? Se tal succede, quem lhes dirigiu a formação moral e mental ocultou-lhes de má fé os próprios erros, sem animo viril de nobremente os querer vêr reparados. Mas se estando a par das desgraças que abalaram fundamente o nome e o credito da Nação e persistem no regresso ao que nos cobriu de vergonha, a sua posição é francamente censuravel pelo que revela de desvairo ou de cegueira.

Foi em experiencias da casa alheia que beberam a inspiração dos seus credos? Em que recanto do mundo nos anos que precederam a guerra, durante esta e agora em horas de pretensa paz, colheram exemplos melhores do que na sua propria casa?

Que me seja perdoada esta longa digressão. Reputei-a necessaria até para mim proprio. Perco-me em conjecturas sobre a razão de ser de actividades politicas que o mais elementar bom senso repele.

Pois há quem procure voluntariamente a luta gozando do bem da paz? Pois há quem de peito feito chame a fome tendo abastança? Pois há quem dispondo de credito e bom

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Progresso Espiritual

O trabalho realizado pelo Estado Novo no campo do ressurgimento nacional que não encontra paralelo com nenhuma época da nossa história não se tem efectivado apenas no campo material, não se concretiza nas estradas e pontes, nos portos e monumentos, contratos colectivos de trabalho e bairros de casas económicas, aproveitamento de baldios e utilização de quedas de água, etc., esse trabalho reflecte se, de forma admirável, na politica espiritual que tem sido exercida no sentido de a cada um levár os elementos necessários para poder compreender os factos e poder exercer as suas virtudes morais e cívicas no ambiente de um indestrutível amor por Portugal. Isto é, toda a politica espiritual tem tido o sentido bem português de fugir a formas de internacionalismo mascarado ou declarado, cultivando as virtudes ráticas e defendendo os espiritos da investida ousada e perniciososa de doutrinas falsas e contrárias ao nosso interesse nacional. Por isso a instrução tem sido objecto de especiais cuidados e tem sido encarada não apenas no seu aspecto de adquirir novo conhecimentos mas de se dar à massa populacional uma educação adequada sob múltiplos aspectos servidos por vários agente.

Desta forma a Imprensa e a Rádio tem desempenhado papel importante na educação do povo. As sessões culturais da F. N. A. T., o teatro e o cinema do S. N. I., as publicações officiais têm sido valiosos elementos desta obra educativa. Os organismos corporativos, junto de si tem primado por manter escolas para os associados e suas familias, integrando-se no movimento de politica espiritual que acusa nestes anos de sistema Corporativo nitido progresso revelado, insufismavelmente, pelos números que falam verdade e respondem cabalmente a todas as fantasias contraditórias, venham elas de onde vierem, sejam elles perfilados por quem quer que seja.

Perante os números calam-se as vozes discordantes dos que nada sabem fazer senão pretender apoucar um trabalho que nunca foram capazes de realizar.

São esse números estatísticos que nos dizem que no periodo que vai de 1926 a 1943 a nossa população escolar aumentou de 91% em ralação a 1926 quando a nossa população apenas sofreu o aumento de cerca de 23 por cento.

Para educar esta massa escolar que orça por 328.000 educandos a mais do que existiam em 1926 foram necessários novos edificios e mais professores. A

tudo a politica de administração honesta e previdente deu solução, gastando-se muitos milhares de contos e vivendo-se abertamente em perfeito equilibrio orçamental.

Nota-se que no ensino primário o aumento de professores foi, durante aquêl periodo, de 4.861 o que representa um acrescimo de despesa de vencimentos na ordem dos 31 mil contos. No ensino técnico profissional o número de alunos que era em 1926 de 11.272, elevou-se em 1945 a 36.115 correspondendo um aumento de despesa de cerca de 11 mil contos, isto é, mais do dobro do que então era despendido.

Ao mesmo tempo criaram-se e edificaram-se novos liceus, muitos edificios escolares por todo o País e criaram-se junto

das Universidades 22 Centros de estudo.

Esta politica do espirito foi valiosamente auxiliada pelo envio de professores ao estrangeiro onde de 579 dos nossos mestres de todos os graus de ensino puderam observar e colher ensinamentos para uma melhor eficiencia no desempenho da sua missão. Dentro do País, outros 624 professores obtiveram bôlsas de estudo.

Desta rápida enumeração resulta a afirmação de quanto trabalho tem sido despendido com o problema do nosso ensino e a preocupação em revesti-lo de carácter de seriedade e eficiencia não se poupando dinheiro e energias, saber e boa-vontade, para que o nosso progresso espiritual seja, como é, um facto incontestado que não pode estar á mercê do primeiro despeitado ou inconsciente que se lembre de dizer, falsamente, que no capitulo da instrução pouco ou nada se tem feito.

E. P.

## JURAMENTO DE BANDEIRAS

No passado domingo, apesar da chuva por vezes torrencial que caiu nesta cidade, realizou-se no Quartel da Atalaya, a Solenidade do Juramento de Bandeiras dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos (1 Ciclo) de 1945-46.

A festa constou de uma formatura geral do Batalhão, tendo o Ex.<sup>mo</sup> Director do Curso, sr. Major João Carlos Basto de Lima, proferido algumas palavras de agradecimento aos srs. officiais, sargentos e praças prontas que prestam serviço no Centro de Instrução de Infantaria desta Cidade, acabando por incitar todos os alunos a que sejam soldados dignos capazes de dignificar as tradições gloriosas do nosso Exército.

A seguir, o sr. alf. mil.<sup>o</sup> Raul Garcia Martins, em palavras cheias de convicção e patriotismo explicou o significado e a responsabilidade do acto solene da Ratificação do Juramento de Bandeiras que ia ser proferido ante o Altar da Pátria, representado pela Bandeira do Bat. de Caçadores n.º 4, que sob escolta veio a esta cidade, seguindo-se o Juramento.

Um instruendo proferiu algumas palavras dirigidas aos seus camaradas dizendo-lhes da necessidade que tinham em continuar a zelar pela integridade desta Pátria que os antepassados com tanto sacrificio nos legaram.

Houve depois demonstrações varias pelos instruendos, do aproveitamento obtido em 8 semanas de instrução que os tornou aptos

e lhes deu a subida honra de serem considerados infantes do Exército Portuguezes.

A noite, realizou-se o jantar dos alunos aos quais assistiram todos os officiais e sargentos em serviço no Centro, tendo o mesmo decorrido num ambiente de alegria próprio do dia que é, indiscutivelmente, aquele que mais fundo cala no coração do militar.

Na passada 4.<sup>a</sup> feira, o Batalhão de instrução, na sua máxima força, realizou exercicios finais por alturas do Forte de Cacula, exercicios que decorreram na melhor ordem, cumprindo-se plenamente os temas dos mesmos.

A manhã, inicia-se nesta cidade o 2.<sup>o</sup> ciclo do C. S. M. o qual se prolonga até Fevereiro continuando portanto a Cidade a vêr desfilarem com frequência atravez das suas ruas as fardas cinzentas dos rapazes que amanhã serão futuros Furrrieis.

E' pena que a nossa cidade, sem duvida das mais antigas que teve troupa, e possuindo—sem receio de desmentido—dos melhores edificios e dependências militares, existentes no País, para não falar no seu passado de tradições ligadas ao Exército, não veja aqui colocada uma Unidade de caracter permanente como sempre possuiu.

Oxalá que justiça um dia seja feita a esta cidade, que daqui viu partir para Africa e para a França, os soldados do seu Regimento, que lá, por terras distantes souberam honrar o seu nome e o nome da Pátria Portuguesa.



# A Obra de Assistência da Revolução é uma acção a desenvolver-se

Todavia, não permite confronto com a miséria de há vinte anos

Fala-se de Assistência... Artigos nos jornais. Entrevistas muito convencidas.

Mas nenhuma apreciação foi mais severa do que a de quantos, responsáveis pelos destinos da Revolução, querem a obra realizada, muito mais pelo seu futuro do que pelo seu presente...

No entanto, é talvez oportuno relembrar que a organização da Assistência Social e a melhoria dos seus serviços constituem uma das principais preocupações do Governo.

Para se ver que assim é, basta focar, por hoje, a obra já realizada quanto a hospitais, maternidades e sanatórios, obra essa que não receia confronto com o passado, como resulta inelutavelmente dos numeros e factos que em ligeira resenha se apresentam.

## 1) Hospitais:

O numero de camas de que dispunham os Hospitais em 1926 era de 6.500; actualmente é de 18.725. Este aumento notavel resultou da constração de novos Hospitais e da ampliação de outros.

Quanto ao numero de doentes que receberam assistencia hospitalar, foi em 1926 de 40.487 e em 1943 de 141.179, embora o indice de morbilidade do ano de 1926 fôsse superior ao de 1943.

A fim de se proceder á reorganização hospitalar do País, nomeou o Governo em Setembro de 1944 duas comissões encarregadas do estudo preliminar do plano a estabelecer, as quais apresentaram já os respectivos trabalhos á consideração dos Ministros do Interior e das Obras Públicas.

Entretanto estão em plena constração os Hospitais Escolares de Lisboa e Pôrto, com capacidade para 1.500 e 1.000 doentes, respectivamente, e as necessarias instalações para neles funcionarem as Faculdades de Medicina, e, bem assim, o grande Hospital do Instituto de Oncologia de Lisboa e a Leprosaria Rovisco Pais.

Brevemente começará a realizar-se em ritmo acelerado as obras de melhoramento do Hospital de S. José.

## 2) Assistência aos Doentes Mentais:

Pela Lei n.º 2.006, de 11 de Abril do corrente ano, foi reorganizada em molde modernos a assistência psiquiatrica e definida a acção do Estado na orientação, coordenação e fiscalização quanto á acção profilática, terapeutica e pedagogica no dominio das doenças mentais e na criação e manutenção dos serviços destinados ao seu tratamento.

Alem do Asilo Psiquiatrico Miguel Bombarda, já se encontram em funcionamento o Hospital Julio de Matos, com capacidade para 1.300 doentes, o Hospital Sobral Cid e o Manicomio Sena, de Coimbra, respectivamente, com lotação para 380 e 120 doentes. Com as constrações destes Hospitais gastou o Estado mais de 100 mil contos.

Recentemente foi incluída, pela primeira vez, no orçamento do Estado uma verba de mais de 3.000 contos que permite internar por conta da Direcção Geral de Assistência doentes indigentes nos estabelecimentos particulares da especialidade, os quais são também subsidiados pelo Governo para auxilio da sua manutenção.

## 3) Maternidades:

Em 1926 existia em Lisboa apenas a enfermaria de Santa Barbara com capacidade para 50 parturientes.

Além desta funcionam actualmente em Lisboa a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, concluída em 1932, com capacidade para 255 internadas, e a Maternidade Magalhães Coutinho para 130.

Em 1938, entrou em funcionamento a Maternidade Julio Deniz, no Pôrto, com 120 camas.

Para realizar a assistência médico-social á maternidade e á infancia foram fundadas muitas dezenas de Centros de Assistência Materno-Infantil nos distritos de Braga, Vila Real, Pôrto, Aveiro, Coimbra, Guarda, Castelo Branco, Santarem, Leiria, Lisboa, Setúbal e Faro, e em 1943 criou-se o Instituto Maternal com o fim de desenvolver e coordenar esta modalidade assistencial.

A benéfica acção dos referidos Centros em breve se estenderá a todo o País.

## 4) Assistência aos Tuberculosos:

Até 1926 os doentes tuberculosos, podiam dispôr de 752 camas e de 7 dispensarios.

Actualmente dispõem de 3.324 camas e em curto prazo disporão de mais 659 relativas aos sanatórios de Abraveses (Vizeu) já concluído, e de D. Manuel II, no Pôrto, que deverá abrir no começo do próximo ano.

O numero de dispensarios destinados á luta contra a tuberculose passou de 7 em 1926 para 74 no corrente ano.

A importancia com que o Estado concorreu para combater a tuberculose no ano de 1925 26 foi de 2.330 contos.

A importancia com que o Estado concorre presentemente para o mesmo fim é de 18.500 contos devendo ser aumentada em 1946.

Note-se que nestes quantitativos não estão incluídas as importantes verbas despendidas pelo Ministerio das Obras Públicas em constrações e ampliações sanatorias.

Paralelamente ao desenvolvimento da assistência aos tuberculosos criou-se a Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos, (Decreto-Lei n.º 33.549), de que se têm aproveitado milhares de funcionários e empregados do Estado e que, pelos beneficios que lhes confere, ultrapassa em importancia as suas congéneres estrangeiras.

A França, por exemplo, concede uma licença prolongada para tratamento aos funcionários tuberculosos (Les Congés de longue durée) mas nenhum subsidio lhes atribue para o efectivar, ao passo que ao funcionário tuberculoso português pela Lei em questão, é garantido o tratamento, com sanatorização, se fôr caso disso, incluindo as operações cirurgicas necessarias á cura.

Desta Lei beneficiam não só os funcionários das secretarias do Estado e dos Corpos Administrativos, mas também a Policia de Segurança Pública e os operarios e outro pessoal dos serviços fabricis do Estado e das referidas autarquias.

Todas as obras actualmente em curso, neste sector de assistência podem avaliar-se pela propria grandeza do encargo, que é da ordem dos 400 milhões de escudos e abrange cerca de 6.000 camas a acrescentar ás já existentes.

Voltamos a repetir que estes numeros, de cuja eloquencia não se pode duvidar, dizem apenas respeito a hospitais, maternidades e sanatorios.

Não nos referimos, por agora, ás outras modalidades de assistência, e a toda a actividade desenvolvida pelo Sub-Secretario da

## Uma nota officiosa

do Ministério da Justiça

A «República» publicou a seguinte nota officiosa que lhe foi remetida do gabinete do Ministro da Justiça:

O jornal «República» em, seu numero de 23 do mês corrente, sob o titulo de «O mal e a carunha» e com referência aos crimes do chamado «19 de Outubro», insere um artigo do rev.º Padre J. Alves Correia — artigo cuja publicação foi feita no citado jornal contra vontade do seu Autor, segundo este afirmou.

Como é sabido, as investigações e julgamento desses crimes terminaram em Julho de 1923. Transitada em julgado a decisão, que foi proferida pelo Tribunal Misto Militar Territorial e de Marinha, criada pela lei votada no Parlamento de então, n.º 1.291, de 24 de Julho de 1922, nunca foi requerida a revisão do processo — unica forma de atacar o caso julgado.

As investigações que posteriormente se fizeram, relacionadas com os crimes do «19 de Outubro», tiveram exclusivamente por fundamento: em Abril de 1926, um requerimento enviado á Policia de Investigação Criminal por Augusto de Azevedo Machado Santos, irmão do vice-almirante Machado Santos, para se averiguar se Augusto Gomes, acusado de homicidio na pessoa de Maria Alves, seria também autor do roubo da carteira e mais haveres feito no cadaver do aludido vice-almirante: e, em Setembro de 1932, uma carta de Manuel Maria Coelho, director do «Diario da Noite», remetida á Policia de Investigação Criminal, na qual, a-propósito de outra carta dirigida pelo condenado Abel Olimpio (Dente de Ouro) ao referido jornal se pediam averiguações sobre a verdade de afirmações produzidas nesta segunda carta e que contavam com a honorabilidade de Manuel Maria Coelho, chefe do Governo após o «19 de Outubro».

Mas, como é obvio, nenhuma destas investigações era susceptível de conduzir á revisão da sentença, que só poderia ser ordenada pelo Supremo Tribunal de Justiça quando houvesse justos fundamentos para tanto e fôsse competentemente requerida ao mesmo alto Tribunal — facto que, como fica dito, nunca se verificou.

Ouvido em declarações, o rev. padre J. Alves Correia acobertou-se com a simples convicção alheia sem possuir elementos de facto para basear as suas insinuações.

O Ministerio da Justiça abstém-se de comentar a levandade intelectual do signatário do artigo porque a apreciação da sua atitude é da competencia dos tribunais.

## Clube Popular de Faro

### Jogos Florais do Outono

Realisam-se hoje neste clube os Jogos Florais, sendo o Jury composto pelos srs. drs. Candido Guerreiro, Joaquim Magalhães e Carlos da Costa Picoito.

A seguir á proclamação dos votados, proceder-se-á á eleição da Rainha da Festa e das Damas de Honor, seguindo-se a tradicional Valsa dos Poetas.

Assistência Social desde a sua criação em 1940.

Convém notar também que as verbas enumeradas representam exclusivamente verbas despendidas pelo Estado e não incluem a generosa contribuição, sempre tão importante, da assistência particular.

Para concluir, queremos ainda elucidar o leitor de que por estes dias será publicada no «Diario do Governo» a Reforma dos Serviços Assistenciais, prevista pelo Estatuto da Assistência Social e a que já por varias vezes têm aludido o Ministro do Interior e o Sub-Secretario da Assistência.

## Grande reunião política

A convite do sr. Governador Civil de Faro reuniram-se na capital do Distrito todos os srs. Presidentes das Camaras Municipais, das Comissões Concelhias da União Nacional e os actuais e futuros Presidentes das Juntas de Freguesia. A reunião esteve muito concorrida demonstrando uma grande disciplina e confiança da massa nacionalista do Algarve.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Antero Cabral, illustre Governador Civil que se fez secretariar pelos srs. drs. João de Matos Parreira e João Esquivel, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão Distrital da União Nacional. O sr. dr. Antero Cabral agradeceu a presença de todos os nacionalistas que ali se encontravam numa admiravel manifestação de fé e firmeza de convicções. Referiu-se á campanha oposicionista frisando que estão tão frescas ainda na memoria dos portugueses o que tinha sido o regime da liberdade e da democracia por eles apregoada, que se tornava quasi desnecessario o fazer-lhes referencia. O que os oposicionistas pretendem é voltar ao regime do deficit permanente e da desordem permanente. Bastava ver o que em qualquer dos campos da actividade governativa, principalmente no daqueles que melhor se vêm como o das Obras Publicas, para se avaliar bem o que o Estado Novo trouxe de beneficios para a Nação.

Falou depois o sr. dr. João Parreira que se referiu mais especialmente ao acto eleitoral que se vai realizar e á necessaria campanha eleitoral para que os eleitores se disponham a votar apesar de não haver opposição. Tratou também da reorganização da União Nacional.

O sr. dr. Antonio Monteiro, Sub-Delegado do I. N. T., usou também da palavra para fazer uma referencia entusiastica sobre a acção do Estado Novo no auxilio ás classes trabalhadoras.

Todos os oradores foram muito aplaudidos sendo os vivas a Salazar e ao Estado Novo calorosamente correspondidos. A seguir assentaram-se as sessões de propaganda a realizar, as respectivas terras e horas.

Estiveram, também, presentes á reunião, os srs. Comandante Distrital e muitos Officiais da Legião Portuguesa.

De Tavira compareceram os srs. Presidentes da Camara Municipal, da U. N. e todos os presidentes actuais e eleitos das Juntas de Freguesia da cidade e das Freguesias rurais, excepto, de Cachopo que não houve tempo de ser convidada.

Já há muito tempo que não assistiamos a uma reunião, de caracter limitado como aquela, onde a assistencia fosse tão numerosa e o entusiasmo tão comunicativo. Ninguém faltou á chamada.

## Lei da Amnistia

Nota officiosa do Ministério da Justiça:

Incumbido o Ministério da Justiça de dar pronta execução á amnistia concedida pelo decreto-lei n.º 35.041, de 18 do mês corrente, procedeu-se ao cuidadoso exame dos processos referentes a todos os condenados por crimes contra a segurança exterior e interior do Estado e dos que se encontram em instrução por crimes da mesma natureza.

O numero total de presos na Colónia Penal de Cabo Verde era de 157 e no Forte de Peniche de 43.

De todos estes são amnistiados ou indultados 151.

Dos detidos cujos processos se encontram na fase de instrução, foram mandados restituir á liberdade 98, por terem sido amnistiados os delitos que lhes eram imputados. Continua apenas a instrução preparatória de 65 processos, por crimes não compreendidos no decreto de amnistia.

O numero de condenados que ficam presos é o seguinte:

a) 56 em Cabo Verde  
b) 13 em Peniche, e 4 transitóriamente na cadeia preventiva de Caxias.

Estes condenados distribuem-se pelas duas seguintes categorias:

a) 29 antigos marinheiros condenados por alta traição á Pátria, por se haverem revoltado a-fim-de entregarem a forças estrangeiras navios de guerra portugueses.

b) 41 Terroristas, condenados por atentados pessoais e dinamitistas e por fabrico, detenção e uso de bombas explosivas para fins sediciosos.

Faz-se notar que o regime penal relativo aos crimes contra a segurança exterior e interior do Estado é, em Portugal, mais benigno que em qualquer outro país do Occidente ou do Oriente, quer no que respeita á gravidade das penas applicadas, quer no que respeita ao sistema penitenciário.

Não obstante o perigo criminal que representa o terrorismo, para cuja repressão todas as na-

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 1 de Novembro—Sr. Eduardo dos Santos Ramos.  
Em 2—Sr. Joaquim Dias.  
Em 3—Sr. Manuel Alexandre dos Santos Junior.

Fazem anos:

Hoje—D. Isabel Fernandes Santos.  
Em 5—Dr. Rui João Aboim de Faria Pereira.  
Em 6—D. Maria Leonarda Vaz Figueiredo e sr. Casimiro Eduardo dos Santos.  
Em 7—D. Celestina Lucinda Vaz Figueiredo.  
Em 8—Sr. Joaquim Jerónimo d'Almeida.  
Em 9—D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira.  
Em 10—D. Maria da Conceição Barão Pacheco, D. Aida Costa Ginga Diniz e dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo.

## Informações

O nosso conterraneo, sr. dr. António Balté, distinto clinico em Lagos, foi designado como Bolseiro fora do país durante 12 meses.

ções civilizadas tentam coordenar os seus esforços por convenções internacionais, e a-pesar do carácter infamante crimes como a alta traição ou a espionagem a favor de potências estrangeiras, os condenados cumprem as respectivas penas em estabelecimentos prisionais com melhores instalações que as da generalidade das outras prisões. A Colónia Penal de Cabo Verde (Tarrafal), na Ilha de Santiago, construída sob a orientação da Comissão das Constrações Prisionais do Ministerio das Obras Públicas e Comunicações possui instalações em muito superiores ás da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, em Grandola, que ainda há pouco foram largamente elogiadas pela Imprensa. De todas as colónias penais do Continente só a de Alcoentre, recentemente construída, se pode considerar em melhores condições do que a de Cabo Verde.



## PELA CIDADE

**Sociedade Orfeónica**—Na última assembleia geral realizada há dias, na sede desta sociedade, foi eleito Presidente da Direcção o sr. tenente Pedro dos Santos Machado, que já durante algum tempo exerceu com agrado dos sócios idênticas funções naquela simpática agremiação cidadã.

A actual Direcção é constituída pelos srs. tenente Pedro dos Santos Machado, Presidente, Manuel Gregório da Cruz, Vice-Presidente, Jorge Sotero dos Santos, Tesoureiro, Josué Rodrigues Rosa, 1.º Secretário e Custódio dos Santos, 2.º Secretário.

A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores da Musica e Teatro, para bem cumprir os fins para que foi criada a sociedade está empenhada na organização do seu Orfeão e o Grupo Cénico que tantas glorias outrora arrancou para aquela agremiação recreativa e assim abriu um concurso para apuramento dos melhores amadores de teatro locais.

A este concurso poderão concorrer todas as pessoas quer sejam ou não sócias da sociedade.

As condições do referido concurso estão patentes na sede do club.

O concurso realizar-se-á em dia a designar pela Direcção da Sociedade, perante um júri competente o qual classificará os melhores amadores teatraes nos seguintes géneros:

Declamação, Monólogos, Teatro Ligeiro, Canções, Canção Nacional - Fados.

Serão atribuídos prémios aos melhores classificados.

**Corridas de bicicletas**—Realiza-se hoje, no Stadium Ginásio, ás 16 horas, uma grandiosa corrida de bicicletas em pista.

Nestas provas está assegurada a inscrição dos melhores corredores do Algarve.

O programa consta das seguintes provas:

I—Corrida de eliminação para fracos. Em cada volta será eliminado o ciclista que corte a meta em último lugar.

II—Corrida Andicap de 5 voltas, na qual o ciclista José Martins, dará avanço a todos os corredores, de 10 a 120 metros.

III—30 voltas para fracos.

IV—Uma hora á americana para fortes. Nesta prova tomam parte as seguintes equipas: Francisco do Sêro e José Cardoso, de Faro; António e Manuel Barros, de Olhão; Américo Pacheco e José Martins, de Tavira; João Marreiros e Moreira, de Portimão.

A prova Americana pode considerar-se uma das melhores provas que se praticam entre nós, pois os ciclistas tem que empregar todo o seu esforço. Assim, a equipe vencedora, será aquela que maior número de pontos conseguir totalizar no final.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldemiro de Sousa.

**Santa C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

As Consultas do Serviço de Cirurgia Geral (director dr. Faustino Cansado) realizam-se todos os primeiros e terceiros sabados de cada mês. As sessões operatórias nesses mesmos dias e nos primeiros e terceiros domingos.

Na sessão operatória do dia 27 de Setembro fizeram-se as seguintes operações:

Três Hernias, Uma Hidrocelo, Um Quisto.

No do dia 28:  
Uma dupla Mamectomia, Uma Amputação da caixa.

A próxima consulta de Oftalmologia (dr. May Viana) realiza-se no dia 11 do corrente, pelas 10 horas.

A consulta de Pediatria e Puericultura (dr. Rogério Peres) realiza-se todos os domingos, pelas 11 horas.

**Banda da Academia**—Tomou posse do cargo de Regente da Banda da Academia Musical Tavirense, o sr. João Veiga Ferreira Coelho, distinto sub-chefe de musica aposentado, conforme em tempo já havíamos anunciado.

Ao sr. João Veiga Ferreira Coelho, desejamos muitas felicidades no desempenho do seu novo cargo.

**Baliles**—Foi inaugurado no passado domingo, dia 28 de Outubro findo, a nova temporada de lverno, no Clube Recreativo Tavirense.

O baile foi abrilhantado por uma excelente Orquestra Jazz, decorrendo com grande animação.

Também na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, realizou-se do dia 21 um baile que foi abrilhantado por uma excelente Orquestra desta cidade.

A vasta e ornamentada sala encontrava-se repleta de pessoas, havendo grande animação.

## EDITAL

Junta de Freguesia de São Tiago do Concelho de Tavira, aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 do corrente mês, para arrematação a quem mais barato fizer a numeração das portas da Povoação de Santa Luzia, desta Freguesia.

As condições estão patentes na referida Junta, em todos os dias úteis, das 12 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

Tavira, 1 de Novembro de 1945.

O Presidente da Junta:  
José António de Jesus

## Preço do gado Suíno gordo da montanha

O Conselho Técnico da 1.ª Secção — Produção e Comércio de Carnes — reunido, no dia 19 do corrente, com a mais larga representação da Lavoura e entidades interessadas, resolveu, por unanimidade, propor a Sua Excelência o Ministro da Economia, a tabela de preços a seguir indicada de gado suíno gordo da próxima montanha à qual Sua Excelência, por despacho de 20 do corrente, se dignou dar o seu acôrdo:

Porcos de 80 a 100 kgs. de peso vivo, 207,000 por arrôba do pêso;

Porcos de 101 a 115 kgs. de peso vivo, 204,000 por arrôba do pêso;

Porcos de 116 a 140 kgs. de peso vivo, 201,000 por arrôba do pêso;

Porcos de 141 a 150 kgs. de peso vivo, 204,000 por arrôba do pêso;

Porcos de mais de 150 kgs. de peso vivo, 207,000 por arrôba de pêso.

**Observações**—Estes preços entendem-se para o gado entregue na origem, pesados com 24 horas de jejum, na estação mais próxima.

Os descontos a considerar para efeitos de cálculo de peso líquido são os seguintes:

Até 100 kgs. de peso vivo — desconta a quarta parte;

Mais de 100 a 115 kgs. de peso vivo — desconta 3,5 kgs. por arrôba;

Mais de 115 kgs. de peso vivo — desconta a quinta parte.

Mantem-se os preços actuais de revenda na indústria dos produtos de salsicharia e os de venda ao público em Lisboa, dos produtos e da carne de porco.

## Caixa Regional do Abono de Família do Distrito de Faro

## Comunicado

A Direcção da Caixa Regional de Abono de Família do Distrito de Faro vem por este meio comunicar que, em virtude da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência, ter suspenso o recebimento dos depósitos relativos ás cotisações dos seus sócios, e enquanto as instâncias superiores e competentes não determinarem a forma, por meio da qual aquelas continuarão a ser pagas, devem, todas as entidades patronais contribuintes, enviar a esta Caixa, dentro do prazo regulamentar, as suas folhas de vencimentos ou salários, de modo a não haver atraso no processamento dos abonos aos sócios beneficiários e, por consequência não se vir a verificar solução de continuidade nos pagamentos nos mesmos.

Esta remessa de folhas de férias ou vencimentos deve ser feita independentemente do depósito das contribuições, que só virá a ser realizado em ocasião e local a indicar oportunamente.

Faro, 30 de Outubro de 1945.

A Direcção

## GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

## Batata de Semente da Cooperativa Agrícola de Montalegre

Aceitam-se, desde já, inscrições para aquisição de batata-semente da cooperativa Agrícola de Montalegre, mediante um depósito de 100,000 por cada sacco.

## Bónus de Semente:

Continua a pagamento, neste Grémio, o bónus instituído por Decreto n.º 34.737 de 27 de 72 por cada quilo de trigo semeado na campanha de 1944/45, devendo os srs. produtores fazer-se acompanhar dos manifestos da respectiva sementeira e do recibo da contribuição predial que pagam.

## Limpeza de Trigo

Os interessados devem fazer a sua inscrição neste Grémio.

## Nitrato de Sódio e Outros Adubos Azotados:

Devem os senhores proprietários fazer a sua inscrição, indicando quantidades, qualidades e épocas de fornecimento dos adubos azotados que presumam necessitar no próximo ano agrícola.

## Retalhistas de vinhos e seus Derivados

Avisam-se os senhores retalhistas de vinhos e seus derivados que se encontra, durante o mês de Novembro próximo, em reclamação os valores das litragens que servirão de base á passagem das avenças para o próximo ano de 1946. Os retalhistas que estiverem avençados no corrente ano, nada terão que requerer para o futuro. Apenas tem que apresentar requerimento os novos retalhistas que iniciarem o comércio de venda a retalho de vinhos e seus derivados. Entende-se por início do comércio, a abertura de novo estabelecimento ou a transferência por qualque titulo de um estabelecimento já existente. Neste caso a entidade cedente deverá dar baixa da sua avença, e a entidade cessionária deverá requerer a sua. Os interessados que desejarem requerer novas avenças terão de apresentar o recibo da contribuição industrial.

## O sul do País vai ter um jornal desportivo

Em Beja, começará a publicar-se no próximo dia 14 de Novembro o semanário «Sul Desportivo» que se dedicará especialmente aos distritos de Portalegre, Évora, Beja, Setúbal, Faro e Castelo Branco, mantendo um desenvolvido noticiário de todas as localidades das referidas regiões.

Será colaborado pelos jornalistas mais conhecidos da provincia e apresentará interessantes e modernas secções.

Chegará a todas as terras ás quartas-feiras de manhã.

E seu director o nosso presado camarada do «Diário do Alentejo», M. de Melo Garrido, nome muito conhecido nos meios desportivos do Sul do País.

A Redacção e Administração do novo jornal estão provisoriamente instaladas na Rua do Esquível, n.º 7, Beja, sendo o telefone n.º 172.

## Vende-se o «Marco»

Vende-se a magnífica propriedade «Marco», na Conceição de Tavira. Tem 348.017 metros quadrados de optimo terreno, arvoredo de todos os ramos, predominando oliveiras, casa para caseiro, ramada e poço de exelente água. Dirigir propostas até 30 do corrente ao proprietário, Rua das Taipas, 40, 1.º Lisboa. O mesmo reserva-se o direito de adjudicar a quem lhe convenha.

## Pela Província

## Alcoutim

**Capela da Conceição**—Graças a Deus, já se encontra exteriormente reparada esta capela, a mais pitoresca das quatro que a vila possui, a qual esteve abandonada durante muitos anos.

No arranjo do telhado e das paredes, que há anos se impunha, dispendeu a Câmara Municipal alguns milhares de escudos, apresentando-se agora, depois de caiada, com um aspecto mais vistoso e alegre, sobressaindo a sua alvura por entre o casario, a qual fica sobranceira.

E' digna de registo e de louvor a attitude decidida da actual Câmara, de que é digno presidente o sr. José Maria Mendes Amaral, que soube encarar a sério o problema do arranjo da referida capela, que é propriedade da própria Câmara.

**Aspirante de Finanças**—Tomou posse do cargo de aspirante de finanças da secção deste concelho, há muito tempo vago, o sr. José Rita.

Aproveitamos o ensejo para felicitarmos o empossado, exprimindo os nossos desejos pela sua permanencia aqui, a contento seu e de todos.

**Aniversários**—No pretérito dia 25 de Outubro, celebrou o seu aniversário natalício a sr.ª D. Maria Augusta Caimoto Amaral.

No próximo dia 6 do corrente mês, passa também o aniversário da sr.ª D. Clarisse Cunha.

Por este facto, temos o prazer de apresentar ás referidas senhoras os nossos efusivos e sinceros parabens, acompanhados de cordiais votos por uma longevidade muito venturosa.—E.

## Divida em Aberto

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nome não receie comprometer essas conquistas magnificas que custam tanto sacrificio? Pois há quem não recue ante a enormidade de pejar de dificuldades a larga estrada do futuro que Portugal abriu por entre os escombros dum mundo amarrado a paixões e odios desumanos? Pois há quem prefira á felicidade que disfruta, o reles e sordido espectáculo do passado?

Que pena tudo isto faz!

A primeira obrigação de uma pessoa que quer merecer a estima e provocar o respeito alheio, é pagar o que deve. Ora, sejam quais forem as divergencias doutrinarias, se é que as há e este é o momento de as discutir, contraímos com o Chefe do Governo uma enorme divida de gratidão que é desonesto não saldar.

Desde a reconstrução financeira até á quasi milagrosa ventura da paz, Salazar foi o maior de todos nós, o grande obreiro duma Patria a cuja felicidade inteiramente se consagrou.

Devemos-lhe as vidas e os haveres, a paz nos lares e nas ruas.

Enquanto no resto do mundo tudo faltava, tudo tinhamos, graças á sua acção previdente, tenaz e honrado, que despertou admiração entre os mais insignes condutores de povos.

Entende o Chefe que chegou o momento de interrogar politicamente a Nação. Esta deve tomar a consulta eleitoral como a mais linda oportunidade de testemunhar ao Chefe do Governo o seu mais vivo agradecimento e a sua sentida admiração.

E a Nação há-de saber cumprir o seu dever!

A.

## Publicações recebidas

«U. S. A.»—Uma revista americana, vol. 2.º n.º 7. Vem apresentada como de costume. Contém, principalmente, dois artigos dignos de leitura: O Governo de Roosevelt, por Conmager e As liberdades do Ar, por Berle Jor.

— EM 1925 —



## UM ANIVERSÁRIO

Comemorando no dia 3 de Novembro de 1945 o 20.º aniversário da Papelaria CASA BRASIL, o seu proprietário e nosso dedicado anunciante Sr.

MANUEL ALEXANDRE DOS SANTOS JUNIOR, cumprimenta o Povo de Tavira, seus amigos e dedicados clientes.

— EM 1945 —





# 1946

## Nova época da Rádio

Aparelhos construídos dentro da técnica moderna.

A última palavra em receptores de T. S. F.

Lindos modelos das mais acreditadas marcas.

Vendas a pronto e a prestações

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua Dr. Parreira, 13 — **TAVIRA**

Encarrega-se de todas as espécies de concertos em receptores de T. S. F.

## FARINHA DE PEIXE

Devidamente analisada, excelente adubação para hortas e culturas de sequeiro

Optima alimentação para gado

Farinhas para alimentação de animais, devidamente analisadas pelo Laboratório Central de Patologia Veterinária e com as seguintes características:

Características	Bois Trabalho	Vacas Leiteiras	Sulnos	Sollpedes
Unidade Forraginosa . . .	74,6 %	75, %	73, %	74, %
Celulose . . . . .	6,45 %	7,6 %	6,9 %	9,31 %
Cinzas . . . . .	7,89 %	7, %	8, %	7,95 %
Proteína digestível por U. F. . . . .	128 grs.	140 grs.	139 grs.	123 grs.

vende **ARAUJO RIBEIRO & DIAS, L.<sup>da</sup> -Tavira**

## Vende-se

Uma horta situada em Santa Luzia, que consta de figueiras, amendoeiras e uma nespereira.

Recebe propostas em carta fechada o seu proprietário, Francisco da Conceição Silva (Bairro Alto), residente em Santa Margarida.



## J. A. Pacheco

**TAVIRA**

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

**PADARIA**

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

## Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca a juro baixo. Informa Pastelaria Trindade, Vila Real de Santo António.

## Vende-se

Uma courela de fazenda no sítio do Alacem, consta de terra de semear e diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se a João Maria das Chagas—Cabanas—Conceição.

## Senhora

De 45 a 48 anos oferece-se para serviços de costura e outros trabalhos leves.

Quem pretender dirija-se directamente em postal para a Rua Manuel José de Alvor, n.º 21—Portimão.

## BARBEIRO

Precisa-se. Trata-se com João Alegre—Tavira.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

**FARO**

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Prédio Vende-se

Dá aproximadamente 8% de rendimento  
Rez do chão e 1.º andar

1.º Andar com 9 compartimentos, luz, água encanada até à cozinha, com pias para lavar a louça, cano de esgôto, quintal grande com forno, uma casa grande no quintal com 2 compartimentos e sobrado. Rez do chão esquerdo e direito com 4 compartimentos cada e canos de esgotos, servindo para 2 inquilinos na Rua Alvares Botelho, 33-35—Tavira.

Quem pretender dirija-se ao sr. José Molarinho, ajudante de Notário do dr. Mendonça que dará todas as informações necessárias.

## V. ACERTOU!

Para quem se barbeia em casa, a resolução que V. acaba de tomar é a mais acertada e todos aqueles que a tomaram antes e a efectivaram, poderão assegurar-lhe, com inteira verdade e convicção, que V., como eles, **ACERTOU!**

É que a experiência, ao contrário do que sucede em muitos outros casos, não desilude, antes confirma, cada vez mais claramente, as vantagens e a extraordinária eficiência do afiador de laminas

## ALLEGRO

que as renova, dando-lhes um fio impecável e uma tal suavidade que deslizam rapidamente pela face como uma branda carícia. . .

## ALLEGRO

aumentando grandemente a duração de cada lâmina, paga-se por si mesmo e rapidamente. Mas a satisfação que proporciona aos seus possuidores vale bastante mais do que a economia que do seu uso resulta. Por isso, **V. ACERTOU.**

Vai pedir um a Lisboa? Nada ganha com isso: perde tempo e gasta mais dinheiro. Atravesse a ponte—são apenas 130 passos.—E na **Utilitária** encontrará, aos preços de Lisboa, sem o mínimo acréscimo, aquele famoso afiador.

**UTILITÁRIA** Rua 5 de Outubro, n.ºs 11 e 13  
**TAVIRA**

## SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectuam-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—**TAVIRA**

## Aerodinamo

## Vende-se

Compra-se, segunda mão, em bom estado.

Tipo 6 Volts—135 Vvts.

Indicar preço a Café Gloria, Castro-Marim.

Na Rua da Liberdade, 67 uma máquina de escrever, um chifonier, uma estante para livros e uma cadeira para secretaria.

## BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

**Espingardaria Algarve**  
**TAVIRA**